

Modelagem do Potencial de Erosão como Suporte a Programas de Pagamento por Serviços Ambientais em três Bacias Hidrográficas no Distrito Federal

Felippe Damiano Mello di Silva¹; Jorge Enoch Furquim Werneck Lima²; Fabiana de Góis Aquino²; Pedro Ribeiro Martins³; Nikolas Gebrim Rodrigues³; Luane Souza de Araújo³; Leonardo de Oliveira³
(¹Universidade de Brasília, felippedamiao@hotmail.com; ²Embrapa Cerrados; ³Universidade de Brasília)

O pagamento por serviços ambientais (PSA) tem assumido importância crescente nas discussões em torno das estratégias de desenvolvimento sustentável. Muitos dos programas de PSA Hídrico são baseados no controle da erosão e nos respectivos benefícios gerados ao meio ambiente e aos usuários do solo e da água nas bacias onde são implantados. O objetivo deste trabalho foi mostrar como a modelagem da susceptibilidade à erosão pode subsidiar programas de PSA com foco no controle da erosão hídrica nas bacias hidrográficas do Córrego Sarandi, Alto Rio Jardim e Ribeirão Pipiripau, todas localizadas no Distrito Federal. A aplicação da Equação Universal de Perda de Solos (EUPS) de forma espacialmente distribuída se mostrou como uma importante ferramenta de suporte à gestão territorial e à implantação de políticas de PSA Hídrico. Os resultados apresentados nas bacias foram muito próximos e mostraram que grande parte das bacias apresenta baixa susceptibilidade à erosão, o que é ótimo em termos de aproveitamento e preservação dos serviços ecossistêmicos, mas também uma limitação em relação à necessidade de implantação de programa de PSA para controle de erosão. Incentivos à manutenção da vegetação natural nas áreas de alta susceptibilidade têm o maior potencial para programas de PSA nas bacias.

Termos para indexação: PSA, USLE, bacia hidrográfica, geoprocessamento.

Financiamento: Finep/CT-Hidro, CNPq e Embrapa